



## **STOP ! SV – TRAINING OF TRAINERS - WORKSHOP**

### **SESSION 2 – Vida nocturna e vulnerabilidades**



# Objectivos

- Reconhecimento dos factores que aumentam a vulnerabilidade
- Identificação de situações potencialmente perigosas

# 1. Identificação de factores de risco dentro das permissas

Factores que podem promover (directa ou indirectamente) o assédio sexual e a violência em ambientes nocturnos

	Comportamento pessoal	Management do local	Contexto Físico	Uso de alcool e drogas	Contexto Social
Staff	Rude ou desagradável / demasiado amigável com clientes	Sem formação em serviço de bebidas responsável ou resolução de conflito; ou staff descordenado	Áreas e clientes sem supervisão (ou quase nenhuma)	Staff a beber alcool (a consumer drogas)  Staff a server clients bebidos	Staff oversexualizado (atitude, entretenimento, vestuário) ou uso de música sexual / violência
Cientes	Falta de limites com o staff / outros clients	Sem regras no espaço  Aceitação de comportamentos permissivos	Multidões (“à pinha”) / filas (ex WC’s)  Clientes isolados e sem atendimento	Nível de bebedeira  Evidências de consume de drogas	Nível de dança / contacto sexual durante as danças  Nível de actividade sexual no local
Atmosfera Geral	Arruaça geral / permissividade	Tolerância de comportamentos offensivos e/ou abusivos	Áreas escuras / escondidas  Sujidade (lixo, derrames, garrafas e copos vazios)	Nível de intoxicação dos participantes	Uso de imagens com teor sexuais  Nível de competição sexual no local

## 2. De-codificação de estereótipos de género e mitos

**Que tipo de mitos e estereótipos estão presente nos locais recreacionais nocturnos?**



## 2. De-codificação de estereótipos de género e mitos (cont.)

**Que tipo de mitos e estereótipos estão presente nos locais recreacionais nocturnos?**

### ■ **Sexualização e objectificação**

- ✓ 'Porno-chic' como uma dominante prática representacional
- ✓ Promoção de raparigas demasiado jovens como ícones sexuais desejáveis
- ✓ Construção de uma nova figura para vender a raparigas

### ■ **Estigmatização**

- ✓ Percepção ambivalentes dos comportamentos sexuais das mulheres
- ✓ Mulheres sexys vs. Mulheres promíscuas

### ■ **Sedução vs. Coerção/agressão sexual**

“Broadly, sexual coercion is defined as the use of physical force, harm, authority, blackmail, verbal persuasion, manipulation, pressure, or even alcohol and drug use for the advancement of sexual behaviours”

French et al, 2015

## 2. De-codificação de estereótipos de género e mitos (cont.)

Coerção, o abuso sexual, o toque sexual indesejável, o assédio e a violência sexual **foram todos relatados pois affectaram tanto homens como mulheres:**

- Entre utilizadores da vida nocturna no Reino Unido, **70.0% das mulheres e 41.8% dos homens reportaram que experienciaram um toque indesejado sexual durante uma saída à noite** em determinado momento da vida deles (Hardcastle et al, 2014).
- No Brasil, um em dez homens (10.2%) e mulheres (10.8%) nightclub patrons reportaram que alguém os beijou ou tentou ter relações sexuais contra à sua vontade naquela noite no bar/clube; **4.7% dos homens e 3.0% das mulheres reportaram que eles beijaram ou tentaram ter relações contra a vontade da pessoa no estabelecimento nessa noite** (Santos et al, 2015).
- Nos EUA , **um quinto (20.0%: mulheres 25.4%; homens 14.6%) que vão a bares /clubes reportaram que experienciaram agressão sexual durante essa noite no bar/ club** (Johnson et al, 2015).
- Num estudo de jovens (21-25 anos) estudantes nos EUA, **61% das mulheres e 43% dos homens reportaram que experienciaram contacto indesejado num **drinking settings** num determinado ponto da sua vida**(Becker and Tinkler, 2015).
- **Um estudo recente entre adolescentes e jovens adultos (homens) no secundário e universidade** (French et al, 2015) **mostra que 43% já experienciaram coerção sexual** (verbal 31%, coerção sedutiva, 26%, coerção física 18%, e coerção de uso de substâncias 7%). **Noventa e cinco por cento dos que responderam reportaram mulheres como predadoras.**

### 3. O papel que desempenham o álcool e outras drogas

**A relação entre o álcool e o assédio sexual e a violência em ambientes nocturnos podem ser ligados a vários factores:**

- O uso de álcool reduz directamente o auto control e a habilidade de processar informação, reduz a habilidade de reconhecer os palpites de agressividade sexual ou de resistir tentativas de coerção, ou de distinguir entre comportamentos amigáveis ou interesse sexual de certas pessoas.
- As expectativas sobre os efeitos do álcool (ex: sentir-se mais sexual) também pode influenciar o comportamento ou personalidade de uma pessoa.
- O álcool aumenta a vulnerabilidade de uma mulher no assédio sexual e nas investidas nos ambientes recreativos nocturnos, como os homens acreditam que uma mulher que consuma álcool está mais disponível sexualmente e é mais promíscua, e que forçar seco na mulher é mais aceitável quando ela está a beber.

### 3. O papel desempenhado pelo álcool e uso de drogas (cont.) stop! sv Staff training on prevention of sexual violence

#### **Como facilitadores de agressões sexuais:**

Muitas drogas (consumidas sozinhas ou combinadas com álcool) têm o potencial de ser usadas para facilitar a investida sexual, incluindo:

- ✓ Benzodiazepines
- ✓ Antidepressivos
- ✓ Marijuana cocaina
- ✓ Gamma-hydroxybutyrate (GHB)

Quer tomadas voluntariamente ou involuntariamente, estas drogas são muitas vezes metabolizadas e excretadas antes que a vítima se aperceba que ocorreu um ataque sexual

A maior parte dos estudos mostra que o álcool desempenha um papel de destaque neste tipo de violência sexual:

- ✓ Na maioria dos casos, o álcool esteve presente e, em menor quantidade, em combinação com marijuana e/ou cocaina.
- ✓ Enquanto outras drogas, como flunitrazepam (Rohypnol) e GHB, são quase inexistentes

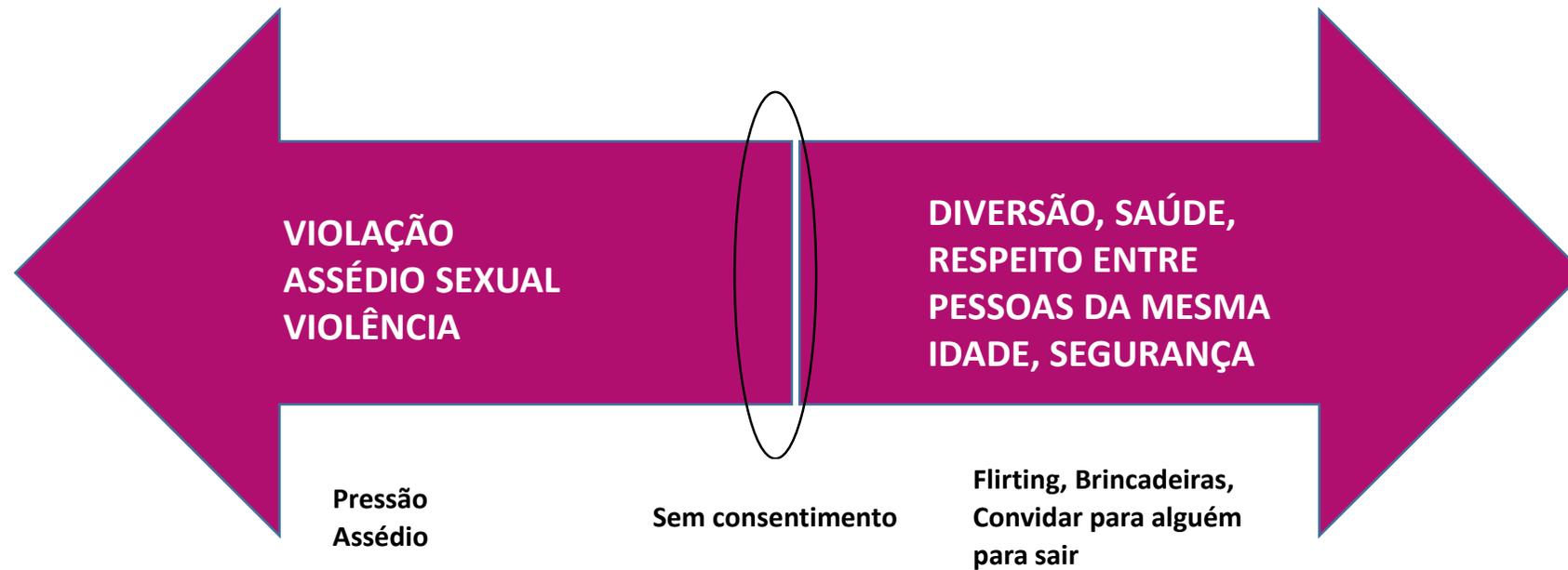
### 3. O papel que desempenham o álcool e outras drogas

#### Como reconhecer intoxicação



## 4. Aprender o que observar

**Explorar o território para identificar agressões e facilitadores**



## 4. Aprender o que observar (cont.)

### Aprender com experiências passadas



## 4. Aprender o que observar (cont.)

**Quem seriam dentro destas circunstâncias?**



## 5. Explorando o contexto social e físico

### Vamos sair!

- a) Vamos visitar um local (durante horas de funcionamento) para explorar (sem obstáculos) o ambiente do local, incluindo comportamentos dos clientes e staff, e considerar como o assédio sexual e a violência se podem manifestar naquele ambiente.
- b) Uma sessão vai ser conduzida no final para se discutir e reflectir sobre::
  - i) **O ambiente do local e os comportamentos** observados
  - ii) **As vulnerabilidades** observadas (se existirem)
  - iii) **Como o assédio sexual e a violência se podem manifestar naqueles locais e como pode ser prevenido**
  - iv) **Linguagem verbal e não-verbal e sinais de agressões que podem escalar** em ambientes nocturnos recreativos .

## 5. Explorando o contexto social e físico (cont)

**Vamos sair!**





Project co-funded by the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union.

This project has been produced with the financial support of the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union. The contents of this presentation are the sole responsibility of the STOP-SV partnership and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.